TEATRO DE S. CARLOS (M. N.)
TELEFONE C. 3063

HOJE A'S 9 1/4 EM PONTO
RECITA DA MODA
31.ª de o mais sensacional das peças

O Principe João

Sucesso enorme da Companhia Lucilia Simões
Enchentes sucessivas, até exgotar a bilheteira — A impressão emocionante de um «film» numa peça teatral
PREÇOS: Poltronas 9$00, frizas e camarotes 40$00, 30$00, 20$00 e 12$00. Geleria a 2$60. Não ha locação

Amanhã não ha espectáculo pela [illegible] a *Lucilia Simões*, realizando-se a recita do *Centenario da Escola Medica*

Gama

Corrão variadas de bilhetes fracções e cautelas
PARA TODAS AS
LOTERIAS
Fornece para revender
PREÇOS CORRENTES
Pelo correio mais 800 para registo — Telefone 4020 Norte
PEDIDOS
F. Silva Gama
Rua do Amparo, 51
LISBOA

TEATRO MARIA VITORIA
Sabado, 19 de Dezembro de 1925
Inauguração da Epoca de Inverno

2 ESPECTACULOS 2 A's 8 e 30 e 10 e 30
com as 1.ª representações da revista em 2 actos, original de GREGOS e TROIANOS

FOOT-BALL

Scenarios novos de Eduardo Reis Jr. e Baltazar Rodrigues — Guarda-roupa da Empresa Materiais do Teatro sotre figurinos de Baltazar Rodrigues

— AVISO —
A partir de hoje a bilheteira encontra-se aberta desde as 3 horas

TEATRO NACIONAL
TELEFONE N. 3049
HOJE — A's 21,30
A popularissima peça de João Dantas
=A SEVERA=
Explendido desempenho—Protagonista ESTER LEÃO
Nos outros papeis de destaque
Maria Pia, a Marqueza
Luiz Pinto, Conde de Marialva
Ribeiro Lopes, o Custodia
Albertina d'Oliveira, a Chica
Antonio Pinheiro, Romão, alquilador
Joaquim d'Oliveira, o Diogo
Guarda-roupa de Castelo Branco

ULTIMA HORA

O Centenario da Regia Escola de Cirurgica

Recita dos Medicos de Lisboa no teatro de S. Carlos

Realisa-se amanhã no teatro de S. Carlos, a recita dos medicos de Lisboa, numero comemorativo do primeiro centenario da fundação da Regia Escola de Cirurgia de Lisboa.

Representar-se-ha, como temos dito, a revista de assuntos medicos «Medicina Caseira» da autoria dos drs. Xavier da Silva e José Fernandes, com musica do sr. Duarte da Silva, estando o desempenho a cargo de um grupo de medicos da cidade.

Tudo faz prever que resulte uma festa encantadora, tanto pelo brilho da assistencia, que vestirá de galas para aplaudir os medicos-actores, como da representação, que tudo fará para provar á assistencia que são... medicos.

O fim a que se destina o producto da recita é altamente simpatico, porquanto vai constituir o fundo necessario para a instituição de uma «Lutuosa» para a classe medica. Sim, triste é confessa-lo, mas ha medicos que morrem deixando a familia em muito más circunstancias.

Misericordia de Lisboa

A Commissão Administrativa das Loterias faz publico que, a fim de prevenir futuros prejuizos aos portadores de cautelas da proxima Loteria do Natal de 23 do corrente, que tenham sido emitidas pelo cambista Antonio Maria Rodrigues, estabelecido na Rua da Prata, n.os 60 a 62, resolveu recolher todas as referidas cautelas, pagando aos portadores das mesmas o preço do custo das cautelas indicado até ao dia 19 do corrente.

Este pagamento será feito na Tesouraria da Misericordia todos os dias uteis das 10 e meia ás 15 horas.

Passado esse dia, as cautelas emitidas pelo referido cambista Antonio Maria Rodrigues, e referentes á citada Loteria de 23 do corrente, deixam de ter qualquer valor, não sendo pago nenhum premio que ás mesmas possa ser cabido no sorteio a realisar.

O Presidente ( ) José da Silva Ramos.

PARTIDOS

Republicano Radical

O Directorio do Partido Radical determinou que as eleições para as novas comissões politicas se realisem no primeiro domingo de janeiro. Para a escolha de candidatos, reune esta noite a comissão de Monte Pedral.

* * *

Varias comissões continuam a trabalhar activamente na preparação de um congresso extraordinario, para apreciar os actos do Directorio.

ELECTRICIDADE

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

LUZ ELECTRICA

Preços actualisados muito reduzidos

CASA PALISSI GALVANI
R. Serpa Pinto, 13 a 15
TELEFONE C. 611

THEATRO DO GYMNASIO

Telefone C. 2814
Direcção Artistica de *GIL FERREIRA*
HOJE — A's 9 1/4 da noite
Vibrante entusiasmo com a espiritualissima peça
VIDA E DOÇURA
Notabilissima criação de PALMIRA BASTOS
Explendido conjunto em que tambem se salientam Gil Ferreira e Henrique de Albuquerque. Brilhante cenografia. Lindos e elegantissimos «toilettes» de PALMIRA BASTOS confeccionadas nos «ateliers» de mad. Josette Martin. — Magnificos scenarios de Ronda, Serra & Amencio
Agrado unanime—Bilhetes á venda sem locação

Domingo — 2.ª CONCERTO FAO

EM SANTA CLARA

O CONFLITO ENTRE G. N. R. E POLICIA

As testemunhas hoje ouvidas afirmam que a policia foi a — primeira a fazer fogo —

A audiencia de hoje abriu ás 13 horas, continuando o interrogatorio das testemunhas.

A primeira é Adelino Sampaio, ferreiro. No dia em que ocorreu o conflito, quando saiu do trabalho foi até á feira, vendo pouco depois de ali chegar grande borborinho e muita gente a correr. Escondendo-se dentro de uma barraca, viu uma praça da G. N. R. disparar uns tiros, que lhe pareceu serem para o ar.

O sr. presidente:

—Mas o senhor na policia disse que o soldado disparou contra os policias.

—Não estou certo.

—Então, jurou falso.

E em seguida o promotor, sr. capitão Baeta, requer que seja levantado auto de falsas declarações.

O sr. capitão Simões:

—Os tiros disparados atingiram alguem?

—Não.

—Os tiros que ouviu eram só de espingarda ou tambem de pistola?

—Não posso dizer.

O tenente sr. Viegas Lata:

—O soldado que viu fazer fogo era de infanteria ou de cavalaria?

—De infanteria.

O sr. presidente do juri:

—Conhece o soldado que deu os tiros?

—Conheço de vista.

—Diga quem é?

—E' aquele.

E indica o reu 48 do libelo.

A proposito do levantamento do auto á testemunha dá-se um pequeno incidente entre o tenente sr. Viegas Lata e o juiz auditor, sr. dr. Ribeiro Castanho.

O tenente sr. Torres, secretario do tribunal, levanta o auto, a requerimento do sr. juiz auditor, por a testemunha ter deposto falsamente em corpo de delito.

A testemunha dá varias explicações dizendo não se lembrar bem das circunstancias dos factos se passaram.

O tenente sr. Viegas Lata requer que á testemunha seja dada uma espingarda a fim de ela indicar a posição em que o soldado disparou os tiros.

Entre o juiz auditor e tenente Viegas dá-se um novo incidente a proposito deste requerimento, que foi indeferido.

A 2.ª testemunha, Antonio Alves Pereira, proprietario de uma barraca no Parque, estava no balcão quando sentiu um certo movimento. Indo ver o que se tratava, viu a policia a dar tiros e os soldados da G. N. R. a distribuirem espadeiradas estando convencido de que quem matou o soldado 1278 foi a policia.

O sr. promotor:

—Não sabe quem era o policia?

—Não viu o numero. Aquilo era uma grande confusão e eu não sai a minha barraca. Tudo o que presenciei foi de lá de dentro.

—Viu a força?

—Vi.

—Os soldados estavam todos na forma?

—Alguns não, tanto que entraram na minha barraca.

—Sabe quem matou chefe Pinheiro?

—Não sei, mas tudo me leva a crer que o chefe Pinheiro deve ter sido morto pelos soldados que se encontravam da parte de cima da minha barraca.

—Viu o tenente Murias?

—Vi. Andava um pouco exaltado com os acontecimentos.

—Costumavam andar muitas praças na feira?

—Costumava.

—E provocavam alguns protestos.

—Por vezes metiam-se com senhoras, tanto que esse facto motivou varias reclamações.

—Pode indicar se algum dos réus tomou parte nos acontecimentos?

—Não posso. Aquilo foi uma grande confusão.

O sr. presidente do juri:

—Quantos soldados da G. N. R. se esconderam na sua barraca?

—Dois e um policia.

A testemunha é acareada com o tenente sr. Murias, quanto ao facto de ter sido morto o chefe Pinheiro, mantendo cada um ás suas declarações.

A testemunha Alberto Vieira viu tambem a G. N. R. em desordem com a policia, tendo esta sido a primeira a fazer fogo. Viu que o tenente Murias mandou formar os soldados, indo depois conferenciar com o chefe Pinheiro, que passados momentos tornou a ver morto, quasi á esquina de uma barraca.

A testemunha sr. Arnaldo Joaquim Pereira corrobora as afirmações das testemunhas anteriores.

A audiencia continua.

Salão Central
HOJE — Soirée ás 20 horas — HOJE
A AVÓ - 7 partes
Versão literaria da obra dramatica
A ARREPENDIDA
original do conhecido escritor francez
MAURICE KEROUL
Magnifico desempenho das artistas GENEVIÈVE FELIX e BERTHE JALABERT e da pequenina REGINE DUMIEN

As cataratas do diabo
OU
Como amam os homens
8 partes
Interpretação dos artistas BARBARA LA MARE e ELMO LINCOLN

TEIXEIRA GOMES

O ex-Presidente da Republica sr. Teixeira Gomes embarcou hoje, pelas 14 horas, a bordo do paquete holandez «Veis», acompanhado de suas filhas, para Oran, onde vai passar o inverno.

De Caxias para o caes de embarque, no caes dos submersiveis, foi conduzido num automovel da presidencia da Republica, seguindo para bordo num gazolina da base dos submersiveis.

A despedir-se, compareceram os srs. comandante Jaime Atias, em nome do sr. presidente da Republica, dr. Domingos Pereira e esposa, todo o ministerio demissionario, muitos parlamentares, capitão Firmentino Martins, Barreto da Cruz, Viana de Carvalho, tenente Aran-

PARLAMENTO

NOS DEPUTADOS

E' prorrogado o praso da vigencia da actual lei do inquilinato até 31 de dezembro de 1926

Antes da ordem do dia o sr. Rafael Ribeiro envia para a mesa um projecto de lei tendente a suprimir o subsidio parlamentar aos deputados e senadores.

O sr. Filomeno da Camara, refere a um telegrama, que vem nalguns jornais assinado por alguns dos nossos homens publicos entre os quais o sr. Antonio Maria da Silva e no qual se pede ao Alto Comissario de Moçambique, para ser requisitado, com governador o sr. Custodio de Mendonça.

O sr. dr. Ramada Curto em aparte:

—E quem pagou esse telegrama?

O orador, continuando, diz que foi o Estado, o que representa mais um abuso a ajuntar ao proprio abuso com que se arranjam colocações, para entregar nas mãos de criaturas, que, como Custodio de Mendonça, nada percebem do que vão fazer. Espera que o poder executivo se elucide.

O sr. dr. Mario d'Aguiar justifica a apresentação dum projecto, autorisando o ensino religioso nas escolas particulares, projecto este que já teve a sanção da Camara dos Deputados numa das legislaturas transactas, mas que foi rejeitado no Senado.

O sr. Costa Dias reclama contra a forma como está a ser cobrado o imposto de transação na Madeira.

O sr. Estevam Aguas manda para a mesa um projecto de lei que interessa a guarda fiscal, pedindo para ele urgencia.

O sr. Alfredo Guisado requer prioridade na ordem do dia para o projecto de lei sobre o inquilinato, apresentado ontem pela minoria socialista.

Posta á votação a discussão dos varios projectos é rejeitado o do sr. dr. Mario de Aguiar e aprovados os dos srs. Rafael Ribeiro e Estevam Aguas, bem como o requerimento do sr. Alfredo Guisado.

Entra-se na ordem do dia, falando em primeiro logar sobre o projecto que interessa ao inquilinato o sr. dr. Pedro Pita, que entende ser altura de se discutir uma lei que duma vez para sempre regule o assunto, o que bem se pode fazer, aprovando o art. 1.º do projecto em discussão, pois tempo ha de sobra para isso.

O sr. Carvalho da Silva é de opinião que o caso não deve ser resolvido como está apresentado, mas sim duma maneira concreta, que não dê logar a descontentamentos de qualquer das partes.

Ao que parece o orador prepara-se para fazer obstencionismo.

Se for necessario, a sessão será prolongada até á aprovação do projecto de lei do sr. dr. Ramada Curto sobre a questão do inquilinato. Pelo menos, a maioria dos deputados está nesta disposição.

Por proposta do sr. dr. João Luiz Ricardo o projecto da minoria socialista sobre a questão do inquilinato, que não fixava nenhum preço para o restabelecimento dos direitos dos senhorios, foi substituido, fixando-se o preço que estava determinado no decreto Victorino Guimarães, de 31 de Dezembro de 1926.

Não se avançou nada, portanto e conservou-se apenas o que estava.

Presidencia da Republica

O sr. Presidente da Republica recebeu hoje em audiencia particular, os srs. general Pereira dos Santos, chefe do estado maior do exercito, general Alves Roçadas, comandante da 1.ª Divisão, general Gorreia Barreto, senadores dr. Augusto de Vasconcelos, general Roberto Baptista, Ribeiro de Melo e dr. Catanho de Menezes, que trataram apresentar-lhe as felicitações do

O CASO

-: DD :-

ANGOLA E METROPOLE

As caixas conteem cerveja — Não pesa acusação alguma sobre o sr. Soares Branco

No gabinete do secretario geral do Governo Civil de Lisboa e no salão nobre anexo prosseguiram hoje por parte do sr. dr. Pinto de Magalhães as investigações sobre o caso do Banco de Angola e Metropole. O sr. dr. Pinto de Magalhães que saiu pelas 5 horas da madrugada de hoje do Governo Civil para repousar uns minutos, comparecia horas depois para continuar nos interrogatorios aos peritos da casa inglesa Watkins.

Esse interrogatorio prolongou-se durante todo o dia, devendo pela noite adiante proceder-se a uma acareação entre os mesmos peritos e o sr. Soares Branco, secretario geral do Banco de Portugal.

Não quer tal diligencia dizer que o sr. Soares Branco tenha qualquer interferencia no caso, mas é que o Secretario Geral do Banco de Portugal, está mais do que ninguem empenhado em que se faça inteira luz sobre o facto.

Até agora o sr. Soares Branco,— conforme nos informa a policia — foi interrogado porque o solicitou e não porque sobre ele recaiam quaisquer suspeitas. A policia confia absolutamente no sr. Soares Branco e tanto assim que entre o secretario do Banco de Portugal e o sr. dr. Pinto de Magalhães se firmou um pacto, chamado «Il meos de Bem» a que outras pessoas se reuniram com o fim de tudo ser devidamente esclarecido.

Na policia guarda-se como tem sucedido, a mais absoluta reserva sobre as diligencias efectuadas, vendo-se as «reporteres» em serias dificuldades para obter a menor informação. Ao fim da tarde o sr. dr. Pinto de Magalhães deu audiencia aos «reporteres», aos quais manifestou a sua magua pelo facto de se pretender envolver o nome do sr. Soares Branco num caso de que ele até agora não é responsavel.

Mais informou o director da P. I. C. que hoje chegaram a Lisboa as caixas com cerveja que o banqueiro Marang, enviou de Hamburgo e são destinadas á firma Alves Reis & C.ª. Uma dessas caixas rebentou e verificou-se que realmente continha cerveja, o que não impediu que as restantes 19 caixas fossem enviadas para o Governo Civil afim de lhe ser feito o exame direto, pois havia a suspeita de que as mesmas transportassem notas de 500 escudos, o que aliás já sucedeu com a remessa de qualquer mercadoria para Lisboa.

O director da P. I. C. apresentou tambem aos representantes da imprensa a seguinte nota oficiosa:

«Da policia de investigação criminal comunicam-nos não ser exacto que se tenha procedido a quaisquer diligencias relativas ao sr. Antonio Barbeira, ministro de Portugal em Haia, contra quem não existe acusação alguma de ter intervindo nos casos do Banco de Angola e Metropole que se estão averiguando.

«Este funcionario diplomatico pôz-se de resto e expontaneamente desde a sua chegada a Lisboa á disposição do seu ministerio e das outras auctoridades prestando-se a fornecer-lhes todas as declarações que possam porventura contribuir para o completo esclarecimento da verdade».

No gabinete do secretario geral do Governo Civil onde estão sendo feitas as investigações, estiveram durante o dia de hoje trabalhando, além do sr. dr. Pinto de Magalhães, os srs. dr. Pava Lorena, Teixeira Direito, Teixeira de Azevedo, chefes Alfredo Maria, Tavares, Xavier e Pereira dos Santos.

Referem os jornais da manhã que Alves dos Reis, largamente interrogado durante a noite passada bem como os srs. Carlos Cunha, governador do Banco de Portugal, e Inocencio Camacho, tem as mais graves responsabilidades ligadas ao caso.

O sr. dr. Pinto de Magalhães com quem falamos hoje de tarde nos avistamos declarou-nos:

—Estou absolutamente convencido de que no caso está metido uma grande quadrilha, de que o sr. Inocencio Camacho faz parte.

No caso da venda do predio da rua do Crucifixo onde se acha instalado o Banco de Angola ficou prejudicado em cerca de 400 contos o Estado. O caso está já sendo tratado pela repartição competente do Ministerio das Finanças que nomeou já um funcionario encarregado de proceder a um inquerito.

Os boatos de toda a ordem em publica que correram durante a noite passada são resultantes do escandalo do Banco de Angola e Metropole. Diz-se que no sabado de madrugada estalará, porem, um movimento revolucionario, afim de que o escandalo do caso não seja descoberto e os escapem pelas malhas as pessoas altamente colocadas e que

Tarde politica

Está organisado o Ministerio?

O sr. Antonio Maria da Silva, encarregado ontem pelo Chefe do Estado de organisar gabinete deve ainda hoje apresentar ao sr. Bernardino Machado o seguinte elenco:

Presidencia e Interior, Antonio Maria da Silva; Justiça, Catanho de Menezes; Finanças, Marques Guedes; Estrangeiros, Vasco Borges; Agricultura, Torres Garcia; Comercio, Gaspar de Lemos; Guerra, José de Mascarenhas; Marinha, Pereira da Silva; Instrução, Santos Silva.

Para as Colonias foram insistentemente requeridos os srs. Rodrigues Gaspar e Alvaro de Castro. Ambos indeferiram o pedido tendo-se o sr. Rodrigues Gaspar fortificado em essa recusa toda e qualquer insistencia posterior. Por tanto escreveu ao sr. Dr. Ferreira Rodrigues para o substituir na presidencia de hoje.

Para obviar á vacatura de uma pasta por onde correm gravissimos assuntos que afectam os mais alto interesse da Nação é possivel que o general Vieira da Rocha fique interinamente á frente dos negocios coloniais.

Numa das salas do Congresso reuniu-se hoje o grupo parlamentar democratico. Ocupou-se largamente da modificação do regimento das duas camaras, prometendo alguns dos nossos deputados tambem apresentar numa das proximas sessões um projecto de lei com delinea-lo a legislação sobre inquilinato na qual fiquem absolutamente assegurados os legitimos direitos dos proprietarios e inquilinos.

O sr. João Luiz Ricardo ocupou-se largamente da extinção do Ministerio do Trabalho, do imposto «ad valorem» e da lei do inquilinato que em seu entender devem merecer aturado estudo.

O grupo concordando com algumas destas considerações, sobretudo na referente ao inquilinato, elegeu depois uma comissão que até ao dia 28 de Fevereiro apresente um projecto de lei sobre o assunto, estabelecendo-lhe imperativamente o principio da revogação do art. 13 da lei actual.

Depois de escrito o que acima fica informam-nos de que o sr. Antonio Maria da Silva encontrou de novo embaraços na constituição do novo gabinete no que respeita as pastas da Guerra, Finanças e Colonias, não sendo portanto provavel que ainda hoje o chefe democratico se desempenhe do encargo que lhe concedeu o sr. dr. Bernardino Machado.

O NOVO GOVERNO

Comunicam-nos á ultima hora que, depois de removidas as dificuldades politicas a que nos referimos noutro lugar, o sr. Antonio Maria da Silva foi a Belem comunicar ao sr. Presidente da Republica a lista dos novos ministros. O gabinete ficará assim constituido:

Presidencia e Interior, Antonio Maria da Silva;
Justiça, Catanho de Menezes;
Finanças, Marques Guedes;
Guerra, tenente-coronel José de Mascarenhas;
Marinha — Comandante Pereira da Silva;
Estrangeiros—Vasco Borges;
Comercio—Gaspar de Lemos;
Instrução—Santos Silva;
Colonias—General Vieira da Rocha
Agricultura —Torres Garcia.

A posse do novo Governo realisa-se amanhã, devendo a apresentação no Parlamento efectuar-se após as festas parlamentares.

Politeama Amp. Luiz Pereira
Telef. 3028 N.
Companhia Rey Colaço-Robles Monteiro
Amanhã
1.ª representação da peça em 3 actos, de José de M. Acevedo, tradução de Mariano Cabral
-SEGURO- DE -VIDA-
ALEXANDRE DE AZEVEDO
BILHETES A' VENDA

As crianças raquiticas
Devem tomar a Emulsão de Lipobiase de oleo fegado de bacalhau, de gosto agradavel a compota de banana. Depositario exclusivo Raul Vieira, Lda. Rua da Prata, 61.

Prefiram os Licores, Vinhaes e Xaropes da
FABRICA ANCORA
(Fundada em 1882)
São incontestavelmente os melhores.
As mais altas recompensas: 3 Grands-Prix
DEPOSITO GERAL:
Rua do Alecrim, 32 a 42
Os productos desta fabrica estão avançados

CAMBIOS
Libra cheque: Compra 94$50, venda a 95$00.

COLISEU DOS RECREIOS
Empolgante espectaculo
HOJE — ÁS 21 HORAS — HOJE
= DICK =
— O ELEFANTE GIGANTE —
COS DOIS TONEYS LILLIUTIANOS
Ferozes Tigres Reaes
e outras atracções e novidades da
Grande Companhia de Circo